

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Após forte aumento, produção industrial volta a recuar

Dezembro/2018

Evolução mensal da indústria*

Indicador	nov/17	out/18	nov/18
Produção	50,3	54,5	48,7
Número de Empregados	49,4	51,1	50,2
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	70,0%	71,0%	71,0%
UCI Efetiva-Usual	43,6	45,7	44,1
Evolução dos Estoques	47,3	50,0	46,5
Estoque Efetivo-Planejado	48,8	52,0	51,6

Expectativas para os próximos seis meses

Indicador	nov/17	out/18	nov/18
Demanda	56,0	55,4	58,0
Quantidade Exportada	52,7	50,5	52,4
Número de Empregados	49,3	51,0	51,7
Compras de Matérias-Primas	54,5	53,8	56,8
Investimento	52,3	56,4	55,8

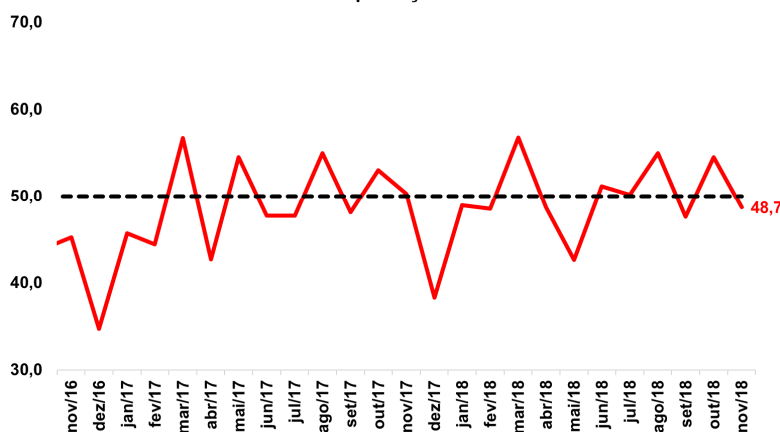
*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Após avançar 6,9 pontos em outubro, o índice de **produção industrial** paulista voltou a recuar em novembro, retraindo de 54,5 para 48,7 pontos. Este resultado foi inferior ao registrado um ano antes (50,3 pontos); além disso o indicador volta a ficar abaixo da linha dos 50,0 pontos, indicando retração da atividade no setor.

O mesmo movimento foi observado **no número de empregados**, indicador que recuou de 51,1 para 50,2 pontos na passagem mensal, ainda sinalizando moderada expansão; e no índice de **Utilização da capacidade instalada (UCI efetiva/usual)**, que observou queda de 45,7 para 44,1 pontos e consolidou sua 96ª leitura consecutiva abaixo dos 50,0 pontos - e de baixa UCI em relação ao usual, portanto. Já a **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)**, por sua vez, apresentou estabilidade frente ao período anterior, em 71,0%.

Ainda no mesmo sentido da produção, os índices de **estoques de produtos finais** e de **nível de estoque efetivo-planejado** recuaram de 50,0 para 46,5 pontos e de 52,0 para 51,6 pontos, respectivamente. Vale lembrar que, nestes casos, leituras acima de 50,0 pontos indicam estoques acima do planejado.

Sondagem Industrial - São Paulo
Volume de produção industrial



No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, todos os cinco componentes analisados na pesquisa avançaram na passagem de outubro para novembro, com exceção das perspectivas de **investimento para os próximos seis meses**, cujo indicador teve queda de 56,4 para 55,8 pontos, mas ainda sinalizando otimismo.

Enquanto o indicador de **demand**a avançou de 55,4 para 58,0 pontos, o maior nível desde abril; os indicadores de **quantidade exportada** e **número de empregados** avançaram de 50,5 pontos para 52,4 e de 51,0 para 51,7 pontos, respectivamente. Já o índice de **compras de matérias-primas**, por fim, registrou alta de 3,0 p.p. e atingiu 56,8 pontos.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 166 empresas, sendo 36 pequenas, 81 médias e 49 grandes.